



PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

PRIMEIRA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professora Edna Cristina Bianchi
Turma/turno: 8º ano/Vespertino
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Morfossintaxe/semântica /fono-ortografia
- (EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
- (EF08LP14) Utilizado, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (lexical e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
- (EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Página 129 do livro didático, 'Vozes Verbais'.



(Vozes verbais

Sabemos que o verbo pode variar em relação a número, pessoa, tempo e modo. Vamos ver agora outro tipo de variação que os verbos podem sofrer: a que diz respeito à **voz**, que expressa a relação que o sujeito da oração mantém com a ação que se realiza. Veja como isso acontece.

1. Releia este trecho de *Viagens de Gulliver* e observe as formas verbais destacadas.

Em pouco tempo, **chegamos** ao palácio real. Fui levado à presença do rei, mas ele não reparou quando entramos. **Continuou trabalhando** sem parar, fazendo contas e anotando números em pedaços de papéis.

- Na oração “Em pouco tempo, chegamos ao palácio real” qual é o sujeito com que a forma verbal **chegamos** concorda?
- A locução verbal **continuou trabalhando** concorda com o sujeito **o rei** (implícito), mencionada na oração anterior. Nessas duas orações, pode-se dizer que o sujeito tem um papel ativo ou passivo em relação à ação verbal?
- A forma verbal **fui levado** concorda com o sujeito **eu** (implícito). Pode-se dizer que o sujeito, nessa oração, tem um papel ativo ou passivo em relação à ação verbal? Por quê?

2. Releia mais este trecho.

A viagem ia muito bem até que, em abril de 1707, quando estávamos quase chegando ao nosso destino, **fomos atacados** por um navio pirata. Depois de sermos amarrados e saqueados, tivemos de esperar que os piratas decidissem o que iam fazer conosco. [...]

- A forma verbal **sermos** (amarrados e saqueados) concorda com o sujeito (implícito) **Gulliver e seus companheiros de viagem**. Pode-se dizer que o sujeito, recuperado pelo contexto, estabelece uma relação de passividade ou de atividade em relação à ação verbal?
- Em “Como eu havia discutido com o comandante”, a forma verbal **havia discutido** concorda com o sujeito, expresso pelo pronome **eu**. Que relação se estabelece: de atividade ou de passividade?

A **passividade**, em termos gramaticais, é o fato de a ação verbal corresponder a um sujeito gramatical que não exerce papel ativo (atividade) na ação.

3. Leia este trecho de uma notícia.

[...]

Um jovem de 19 anos precisou ser resgatado pelo helicóptero Arcanjo na última segunda-feira após ser picado por uma víbora venenosa na Costeira do Ribeirão, região sul de Florianópolis. Morador local, ele estava com o tio limpando o terreno de uma trilha próxima à cachoeira da Servidão Costa do Sol quando foi mordido por um animal da espécie jararacuçu.

O Corpo de Bombeiros Militar foi acionado para atender a ocorrência por volta das 16h15min e enviou a equipe do helicóptero Arcanjo pela emergência do caso e difícil acesso ao local. Segundo a guarnição, eles utilizaram a técnica do triângulo de resgate: um tripulante desceu da aeronave de rapel e localizou a vítima, preparando-a para ser içada até um local próximo à praia.

As **vozes verbais**, ou **vozes** do verbo, são a forma como os verbos se apresentam na oração a fim de determinar se o sujeito pratica ou recebe a ação. Elas podem ser de três tipos: ativa, passiva ou reflexiva.

Copiar no caderno:

Voz ativa	Sujeito é o agente da ação.	Exemplo: Vi a professora.
Voz passiva	Sujeito sofre a ação.	Exemplo: A professora foi vista.
Voz reflexiva	Sujeito pratica e sofre a ação.	Exemplo: Vi-me ao espelho.

ATIVIDADE 02: Responder às questões do anexo 01.

ANEXO 01

1. Transponha as orações da voz ativa para a voz passiva.

- a) Os candidatos fizeram o seu discurso.
- b) Os professores avaliaram os alunos.
- c) A cabeleireira finalizou o penteado.
- d) Os auditores enviaram o relatório.
- e) O homem cultivou o terreno.

2. Indique as duas orações que estão na voz reflexiva.

- a) Deitou-se assim que anoiteceu.
- b) Nunca se está salvo.
- c) Sonha-se com fama e dinheiro.
- d) Vende-se casa.
- e) Vestiu-se e saiu.

3. É exemplo de construção na voz passiva o segmento destacado na seguinte frase:

- a) Ainda ontem **fui tomado de risos** ao ler um trechinho de crônica.
- b) A Solange **toma especial cuidado** com a escolha dos vocábulos.
- c) Glorinha e sua filha **não partilham do mesmo gosto** pelo requinte verbal.
- d) O enrubescimento da mãe **revelou seu desconforto** diante da observação da filha.
- e) Lembro-me de uma visita **que recebemos em casa**, há muito tempo.

4. Assinale a alternativa em que há agente da passiva.

- a) Nós seremos julgados pelos nossos atos.
- b) Olha esta terra toda que se habita dessa gente sem lei, quase infinita.
- c) Agradeço-lhe pelo livro.

- d) Ouvi a notícia pelo rádio.
e) Por mim, você pode ficar.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 8º ano**. 1º edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Desenvolvimento:

JURO SIMPLES

Veja a história em quadrinhos na próxima folha.

ORGANIZAR CONTEÚDO NO CADERNO.

PENSE E RESPONDA



➤ Baseado na História em quadrinhos e no que comentamos em sala de aula, referente a Juro Simples, responda as perguntas que segue, sempre argumentando o máximo que conseguir:

- Lendo a história novamente, o que você entende por JURO?
- Se o comprador desse 40% do valor total de entrada, qual seria esse valor?
- Pago os 40%, sobrou quanto para pagar? (Resposta em dinheiro)
- Se esse comprador optasse por pagar à vista, ganharia 10% de desconto. Então, qual seria o preço da TV?

➤ Segue, a definição e a fórmula de Juro Simples:

$$J = \frac{C \cdot I \cdot T}{100}$$

Onde: J = Juro

C = Capital

I = Taxa de juro (na mesma unidade de medida do tempo)

T = Tempo (na mesma unidade de medida da taxa)

Então, responda, deixando a conta junto:

- 1) Uma pessoa faz uma aplicação de R \$1 000,00 a juro simples de 3% ao mês. Quanto receberá de juro depois de 1 ano?

2) Uma pessoa aplicou o capital de R \$2.400,00 a uma taxa de juro simples de 1% ao mês durante 1 ano e 2 meses. Determine os juros dessa aplicação.

3) Um capital foi aplicado a juros simples com taxa de 5% ao mês, durante 10 meses. Se no fim desse período o juro produzido foi de R \$305. Qual foi o capital aplicado?

- a) 500,00
- b) 600,00
- c) 390,00
- d) 610,00

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. A conquista da Matemática: 8º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora Regente: Daiane Favero

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.
- Identificar e perceber a função dos nutrientes e a possibilidade de uma dieta equilibrada;
- Reconhecer que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;
- Identificar os órgãos e as funções do sistema digestório.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês?

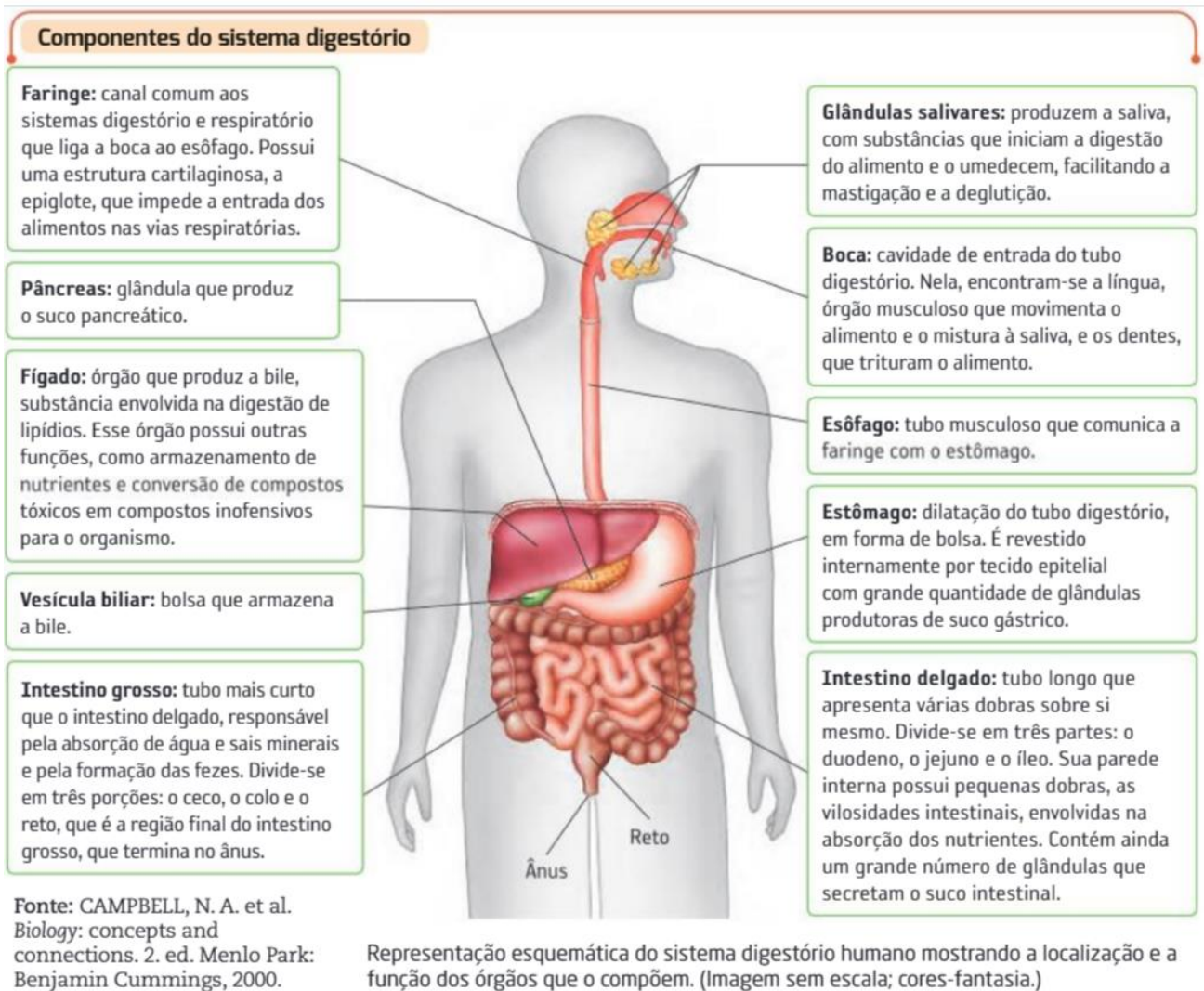
Na aula anterior trabalhamos sobre alimentação e seus nutrientes. Nesta aula daremos início ao sistema digestório e suas respectivas funções. Vamos lá!

Imagine que você acabou de morder uma maçã e neste exato momento estás mastigando um pedaço em sua boca. Depois disso tente descrever o caminho que a maçã percorrerá em nosso organismo até ser eliminada pelas fezes. (faça um pequeno texto falando sobre isso e depois me encaminhe).

Sistema Digestório

O sistema digestório encarrega-se de transformar os alimentos ingeridos em compostos menores e mais simples, que podem ser absorvidos e utilizados pelas células. Nelas, os compostos passam por transformações que resultam, principalmente, em matérias-primas e energia utilizadas no desenvolvimento do corpo e na manutenção do funcionamento do organismo.

O sistema digestório é formado pelo tubo digestório pelos órgãos anexos. O tubo digestório é composto pelos seguintes órgãos: boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. Os órgãos anexos produzem substâncias imprescindíveis à digestão. São eles: as glândulas salivares, o fígado e o pâncreas.



As etapas da Digestão

A digestão é um processo essencial à vida porque é por meio dela que os nutrientes dos alimentos são disponibilizados para as células do organismo.

Este processo ocorre ao longo do tubo digestório, que, em razão de sua organização, possibilita que diferentes ações aconteçam simultaneamente.

Nossa digestão começa na boca, pois nela há alguns elementos que auxiliam na digestão, como a língua, os dentes e a saliva.

Em nosso estômago, o alimento sofre a ação do suco gástrico, uma solução rica em enzimas e ácido clorídrico, que atua na digestão de diversos tipos de substâncias. Do estômago, o bolo alimentar segue para os intestinos, onde sofrerá a ação de enzimas e serão absorvidas as substâncias úteis ao metabolismo do organismo.

Para facilitar a compreensão de todo processo de digestão, é possível dividi-lo em etapas. Veja na próxima folha.

Etapas da digestão



PALULO MANZI

1. Na boca, o alimento é triturado e misturado à saliva. Ocorre a digestão parcial do amido.

3. No estômago, ocorre a mistura do bolo alimentar com o suco gástrico. Esse suco, composto de água, ácido clorídrico, muco e enzimas digestivas, é secretado por glândulas existentes na parede do estômago. A principal enzima produzida no estômago é a pepsina, que dá início à digestão das proteínas. A pepsina age somente em meio ácido, que é proporcionado pela secreção de ácido clorídrico no estômago.

5. No intestino grosso ocorre absorção de água e completa-se a digestão.

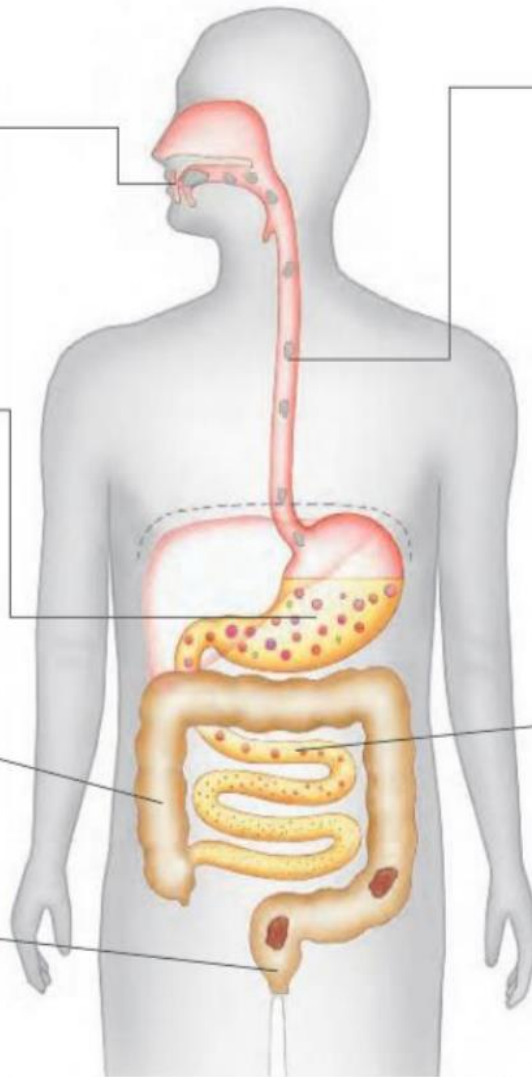
6. Os resíduos que sobram após a absorção de água se compactam e formam as fezes, que são eliminadas pelo ânus.

2. O bolo alimentar desce pelo esôfago por meio dos movimentos peristálticos.

4. No intestino delgado, ocorre a ação das seguintes enzimas e substâncias:

- a bile, produzida pelo fígado, facilita a ação das enzimas sobre os lipídios;
- o suco pancreático, produzido pelo pâncreas, contém vários tipos de enzima que digerem gorduras, açúcares e proteínas;
- o suco entérico, produzido pelo intestino delgado, contém enzimas que digerem proteínas, sacarose e maltose, entre outros compostos.

Nesse órgão, ocorre também a absorção dos nutrientes, que então atravessam as paredes do intestino, passam para o sangue e são distribuídos para todas as células do corpo.



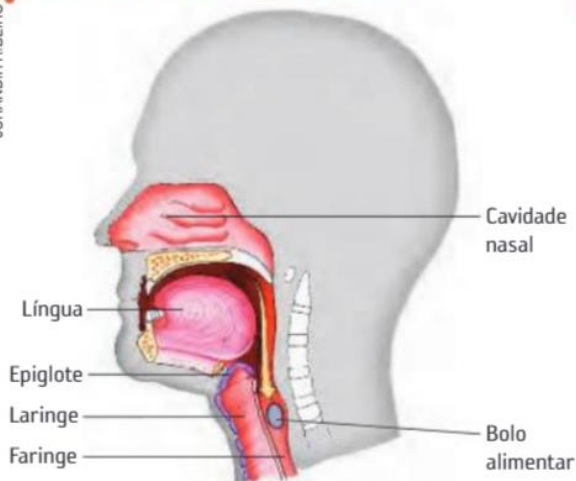
Fonte: SADAVA, D. et al. *Vida: a ciência da Biologia*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Representação esquemática do sistema digestório humano mostrando as etapas da digestão ao longo do tubo digestório. (Imagem sem escala; cores-fantasia.)



Função da epiglote na deglutição

JURANDIR RIBEIRO



Representação esquemática da parte superior do tubo digestório em corte, vista lateral. A seta indica o caminho do bolo alimentar ao ser deglutido. Durante a passagem do bolo alimentar, a epiglote se abaixa, fechando a entrada da laringe. Quando respiramos, a epiglote se levanta e permite que o ar entre na traqueia. Se o alimento entrar na laringe, ocorre o engasgo. (Imagem sem escala; cores-fantasia.)

Fonte: SADAVA, D. et al. *Vida: a ciência da Biologia*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Ingestão do alimento

A ingestão do alimento consiste em sua entrada no tubo digestório pela boca. Nessa etapa, ocorrem a mastigação e a deglutição.

A **mastigação** é o ato mecânico de triturar os alimentos com os dentes, com o auxílio de movimentos da língua. Na mastigação, o alimento também é umedecido e misturado à saliva, produzida pelas glândulas salivares, formando uma massa denominada **bolo alimentar**. A saliva contém a amilase salivar, enzima que decompõe o amido dos alimentos, transformando-o em um açúcar mais simples. O bolo alimentar é, então, deglutido.

A **deglutição** é o ato de engolir o alimento. A língua auxilia nesse processo, empurrando o bolo alimentar em direção à faringe. Na entrada da laringe (estrutura do sistema respiratório), há uma válvula de cartilagem, a **epiglote**, cuja função é controlar a passagem do bolo alimentar para o esôfago e evitar que o alimento entre nas vias respiratórias.

O estômago é o local para onde o bolo alimentar se direciona. Ele se junta ao suco gástrico, que é uma substância encontrada ali, e que auxilia na transformação do bolo alimentar em pedaços ainda menores. Depois disso, ele passa a ser chamado de **quimo**.

À medida que os alimentos chegam, o estômago vai se dilatando. Normalmente, ele consegue acomodar até dois litros de alimentos, mas isso varia de pessoa para pessoa. Alguns nutrientes já são aproveitados pelo corpo, sendo levados pelo sangue para as células.

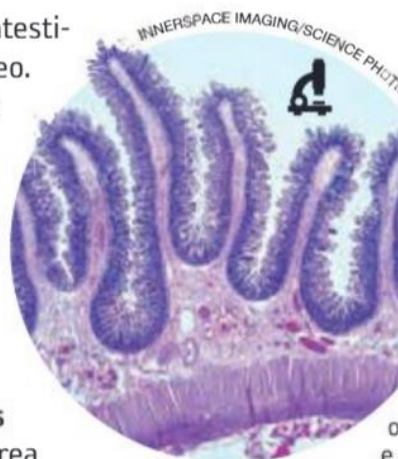
Depois do estômago, o quimo vai para o intestino delgado. Lá, ele é misturado ao suco pancreático (feito no pâncreas), à bile (vinda do fígado) e ao suco entérico, do próprio intestino. Ali, outros nutrientes são aproveitados e, ao final do processo, o quimo passa a se chamar **quilo**.

O quilo segue para o intestino grosso. Lá, água e sais minerais são aproveitados. O restante passa a se chamar fezes, e é eliminado para fora do corpo, pelo ânus.

A absorção de nutrientes

A maior parte da absorção ocorre no intestino delgado, nas regiões do jejuno e do íleo. Os nutrientes atravessam as células das paredes do intestino delgado, passam para os capilares sanguíneos e entram na circulação, que os distribui pelo corpo.

As paredes internas do intestino delgado são intensamente pregueadas, formando as dobras intestinais. A superfície dessas dobras possui milhões de pequenas dobras, chamadas **vilosidades intestinais**, projeções que aumentam a área de absorção do intestino.



A formação e a eliminação de fezes

Alimentos não digeridos e não absorvidos no tubo digestório passam do intestino delgado para o intestino grosso graças aos movimentos peristálticos. No intestino grosso ocorre a absorção de parte da água e de sais minerais, o que resulta na solidificação do quilo e na formação das **fezes**.

As fezes acumulam-se no intestino grosso até serem eliminadas pelo ânus, em um processo denominado defecação.

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular);
- Compreende que os nutrientes só são aproveitados pelo organismo se forem digeridos e absorvidos.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Máira Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

Processos da digestão. Disponível em? <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/processo-digestao.htm> acesso em 18 de março 21.

Transformação do alimento. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/aparelho-digestivo.htm#> . Acesso em 18 de março de 2021.

PLANO DE AULA – GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Daiane Nicolino
Turma/turno: 8ºano/Vespertino
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

Desenvolvimento:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, “Vontade de Saber” 8º ano da página 12 até a 19.

Boa aula!

ATIVIDADE 01:

Na aula anterior estudamos os relevos e a compreensão de suas formas são fundamentais para entender o próximo tema de estudo que são os principais aspectos da população mundial, iniciaremos pela dispersão da espécie humana pelo planeta. Copie ou cole os textos no caderno e faça as atividades propostas.

População Mundial

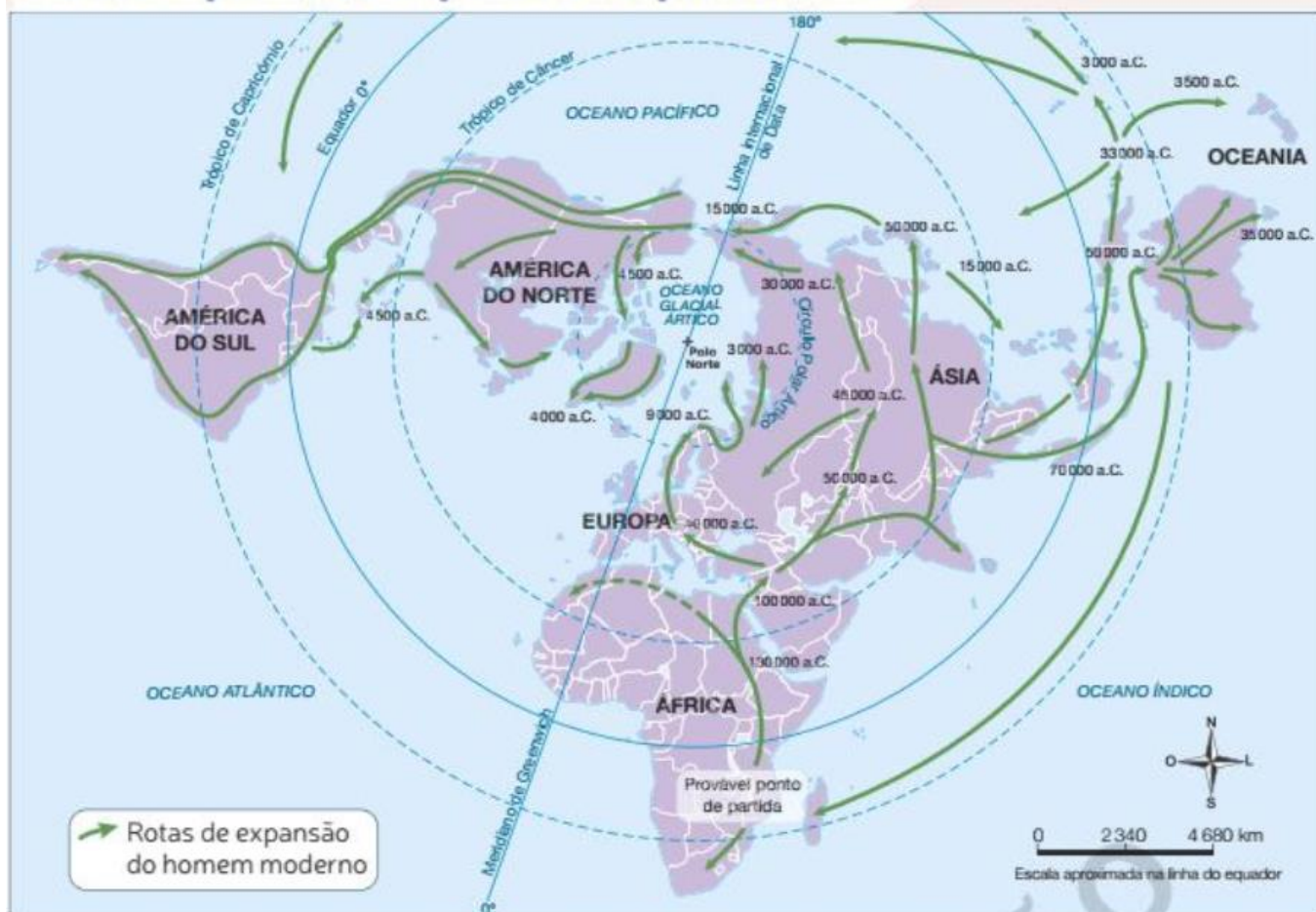
Com a evolução da espécie humana ao longo dos milhares de anos, o homem foi buscando conhecer cada vez mais lugares distantes e se espalhando pelos continentes. Essa dispersão da humanidade se deu por conta da necessidade de buscar áreas com condições mais favoráveis ao crescimento e desenvolvimento pessoal, como a busca pela alimentação que era o que movia o homem mais primitivo.

O homem moderno se desenvolveu há aproximadamente 200 mil anos, muitos cientistas acreditam que isso tenha ocorrido primeiramente no continente africano e que desde então a espécie se espalhou para os demais. O último continente a ser ocupado pelo homem foi a América.

Observe o mapa disponível na página 17 do livro didático, ele caracteriza a dispersão da humanidade, perceba que as setas na cor verde representam o deslocamento realizado pelo homem e o ponto de partida está no continente africano em seguida eles se deslocaram para a Europa e Ásia, depois para Oceania e por último para a América. A chegada do homem ao continente americano só foi possível graças a última Era glacial ou Era do gelo, onde o nível baixo dos oceanos permitiu que uma faixa terrestre surgisse permitindo a passagem, depois de terminada essa Era o gelo derreteu e o nível dos oceanos voltaram a se elevar.

No mapa também é possível identificar que a chegada do homem ao continente americano ocorreu há aproximadamente 4500 a.c.

Mundo: hipótese de dispersão da espécie humana



Fonte: VICENTINO, Cláudio. Atlas histórico: geral e Brasil. São Paulo: Scipione, 2011. p. 20-21.

De acordo com dados da ONU – Organização das Nações Unidas, em 2020 a população mundial foi estimada em 7,9 bilhões de habitantes.

Você sabe qual o país mais populoso do mundo?

É a China com estimativa de 1,4 bilhão de habitantes. O Brasil é o sexto país mais populoso do mundo, com mais de 211 milhões de habitantes, conforme estimativa realizada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2020.

Observe os textos que resumem o crescimento populacional da humanidade ao longo dos anos:

1 Entre o século I e o século XVIII: o crescimento populacional apresentou ritmo lento em função das altas taxas de mortalidade. As principais causas eram as doenças, epidemias, fome e guerras, que faziam que a expectativa de vida da população mundial fosse inferior a 40 anos.

2 De 1800 a 1960: o ritmo das descobertas e dos avanços tecnológicos aumentou gradualmente após a Revolução Industrial. Melhorias no saneamento básico e nos serviços de saúde públicos, a preocupação com a esterilização nos ambientes de cirurgia, a invenção da anestesia e o desenvolvimento de antibióticos e vacinas, entre outros fatores, reduziram as taxas de mortalidade e elevaram a **expectativa de vida** da população mundial, possibilitando seu crescimento.

3 Desde 1960: melhoras sanitárias e nos serviços de saúde em países pouco desenvolvidos, avanços no diagnóstico e tratamento de doenças e emprego de tecnologias modernas na produção de alimentos, entre outros fatores, contribuíram para reduzir as taxas de **mortalidade infantil** e possibilitaram o rápido processo de urbanização da população mundial verificado nesse período. Como as taxas de natalidade permaneceram elevadas na maioria dos países, o crescimento populacional verificado fez que a marca de 4 bilhões de habitantes fosse ultrapassada na década de 1970.

Fonte: TORREZANI, Neiva Camargo. Vontade de Saber, Geografia 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

Expectativa de vida: expectativa de vida se refere ao número médio de anos que a população de um país espera viver, também recebe o nome de Esperança de vida.

Mortalidade Infantil: Se refere ao número de crianças que morrem antes de completar um ano.

Os principais fatores que ocasionaram baixo crescimento populacional dos séculos I ao XVIII é o fato de que apesar das pessoas terem um número grande filhos, representando uma elevada taxa de natalidade, nascimentos ocorridos em grupos de cem ou mil pessoas, a taxa de mortalidade, proporção de pessoas que morrem em grupos de cem ou mil, também era igualmente elevada. Nasceram muitas pessoas ao mesmo tempo em que muitas morriam, pois, as condições de higiene e saúde eram bastante precárias, por exemplo, não existia sabão ou sabonete para lavagem das mãos, nem antibióticos para tratar infecções que eram muito comuns na época até pela precariedade das condições sanitárias, sendo assim a população mundial não tinha como crescer de forma acelerada.

Ranking dos seis países mais populosos do mundo:

	Países mais populosos do mundo em 2019	
1º	China	1 433 784 000
2º	Índia	1 366 418 000
3º	Estados Unidos	329 065 000
4º	Indonésia	270 626 000
5º	Paquistão	216 565 000
6º	Brasil	211 050 000

Tabela produzida com base em dados da ONU e IBGE 2019

Observando esse ranking é possível identificar que os dois primeiros países mais populosos do mundo estão localizados na Ásia, e não é por acaso que esse continente é o mais populoso do mundo, além desses países Indonésia e Paquistão também estão situados no continente asiático.

Densidade Demográfica

Ter um grande número de habitantes residindo em determinado país não significa que todas as regiões estejam ocupadas. Isso acontece por conta dos vazios demográficos, áreas onde o número de pessoas residindo é bem menor comparado com sua extensão territorial.

Para saber qual a densidade demográfica que é a relação entre a população de determinado local e a área territorial que ela ocupa é necessário realizar um cálculo. Olha a matemática interagindo com a geografia novamente. Veja como ele é feito:

Para calcular a densidade demográfica é necessário dividir o número total de habitantes pela área territorial. Exemplo Índia População = 1.366.418.000 Área = 3.287.260 km²

$$\frac{1\ 366\ 418\ 000}{3\ 287\ 260} = 415$$

Isso significa que a densidade demográfica da Índia é de 415 habitantes por km²

ATIVIDADE 02:

Responda as questões no caderno:

1) A Demografia é o estudo das populações principalmente por processos estatísticos, e a densidade demográfica é a relação entre a população e a superfície do território.

a) Sabendo que a área do território chinês é de 9.600.001 km² calcule a densidade demográfica do ano de 2019.

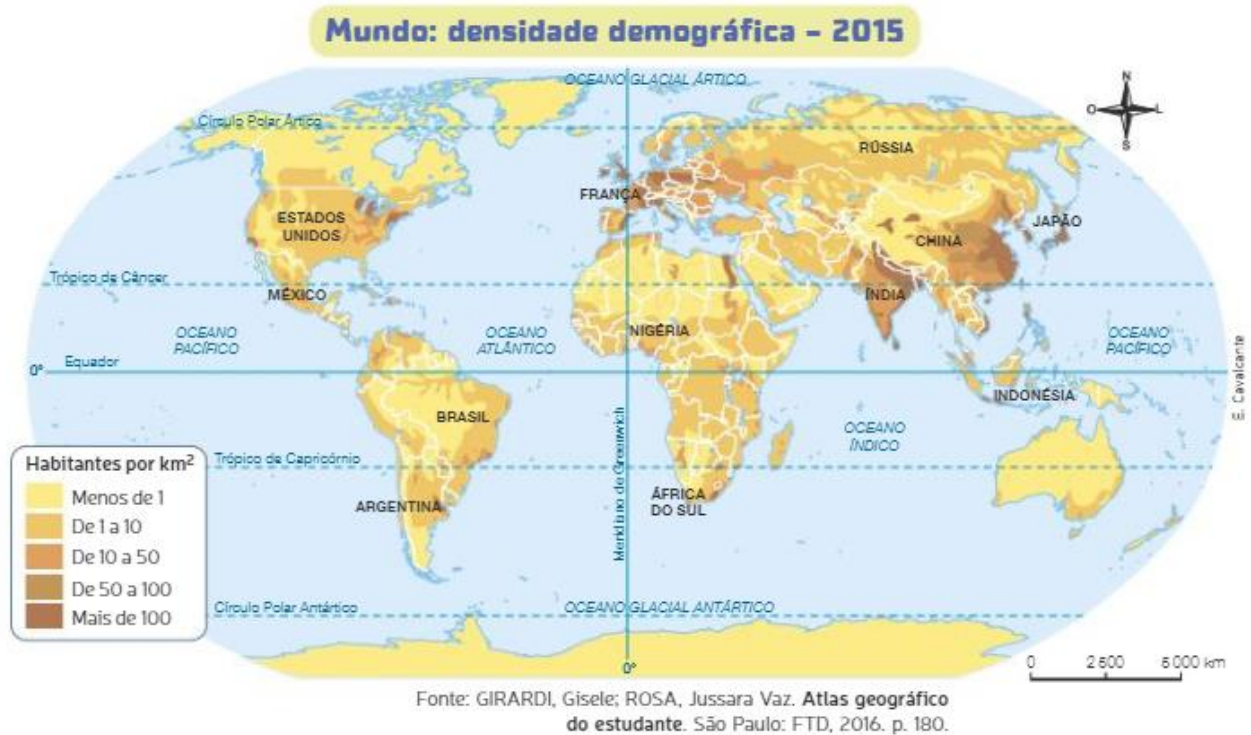
b) Considerando que a extensão territorial brasileira é de 8.515.759 km², qual a densidade demográfica com base na tabela acima de 2019?

2) Conforme o mapa e o texto acima sobre a dispersão da humanidade pelo planeta em qual continente os cientistas acreditam que a espécie humana surgiu e qual foi o último continente a ser ocupado e por quê?

3) Quais fatores contribuíram para a queda na taxa de Mortalidade Infantil conforme o texto?

4) Por que o crescimento populacional foi lento entre os séculos I ao XVIII se as pessoas tinham número elevado de filhos?

5) Observe o mapa sobre a densidade demográfica – 2015, quanto mais escura é a cor maior é o número de habitantes por Km². Cite dois países com elevada taxa e dois com baixa taxa de densidade demográfica.



Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

PLANO DE AULA- EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Rejane Soccol Bergamin
Turma/turno: 8º ano/Vespertino
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

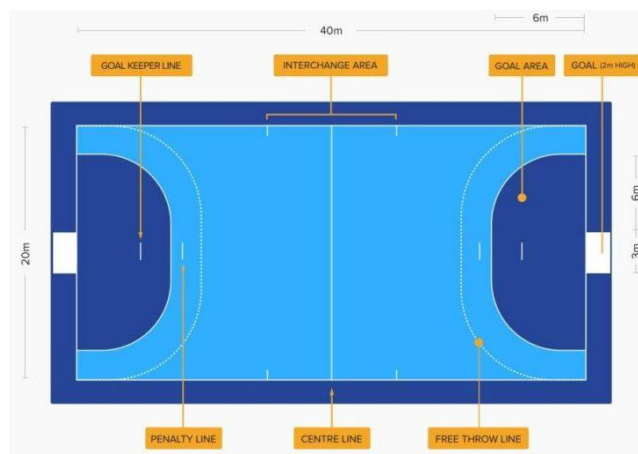
- Conhecer as principais regras do handebol.
- Memorizar as principais regras do handebol, bem como estar preparado para o jogo.

Desenvolvimento:

1 - REGRAS DO HANDEBOL

Copie no seu caderno as principais regras do handebol e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola.

Regra 1- A quadra de handebol é um retângulo que mede 20 metros de largura por 40 metros de comprimento. Observe:



Quadra de handebol e suas dimensões.

Regra 2- A partida de handebol tem duração de dois tempos de 30 minutos com 10 minutos de intervalo.

Regra 3- Uma equipe de handebol é formada por 7 jogadores e pode ter mais 7 jogadores reservas. Para iniciar uma partida uma equipe deve ter pelo menos 5 jogadores em quadra.

Regra 4- O goleiro de handebol pode tocar a bola com qualquer parte do corpo, numa tentativa de defesa dentro da área do gol. Pode sair da área de gol sem a bola e participar do jogo com jogador de linha.



Regra 5- É permitido segurar a bola durante, no máximo 3 segundos e dar no máximo 3 passos segurando a bola.


Regra 6- Não é permitido que um jogador arranque a bola do seu adversário com as mãos.

Regra 7- Os fundamentos do handebol são compostos por técnicas e movimentos utilizados para o jogo. Assim, os principais são: empunhadura, recepção, passe, arremesso, drible e finta.


2- CARTA ENIGMÁTICA DE HANDEBOL



Agora que você já conhece as principais regras do handebol, preencha as lacunas da seguinte carta enigmática e envie uma foto via whatsapp. Copie em seu caderno caso não tenha material impresso.



O Handebol é um esporte , praticado em  jogado entre _____ equipes,


em que a  deve ser conduzida e arremessada somente com _____. O objetivo do jogo é marcar mais gols que o _____.

A  é um retângulo que mede _____ metros de largura por _____ metros de



comprimento. Para  uma partida uma equipe deve ter pelo menos _____ jogadores em

. Quando  comete uma falta, o outro time recebe um _____.

O  durante suas defesas, é o único jogador que pode encostar a  no _____.

Em qualquer outro caso, a  deverá ser quicada, arremessada ou recebida com as _____.

O ato de  se deslocar quicando  é chamado de _____.

É permitido tomar a  do adversário com as  abertas. Porém, arrancar a _____ ou agredir o adversário é contra as _____.

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

Handebol. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/handebol/>. Acesso em: 16/03/2021.

PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021 Carga horária: 01 hora

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

Liberdade de Culto no Brasil.

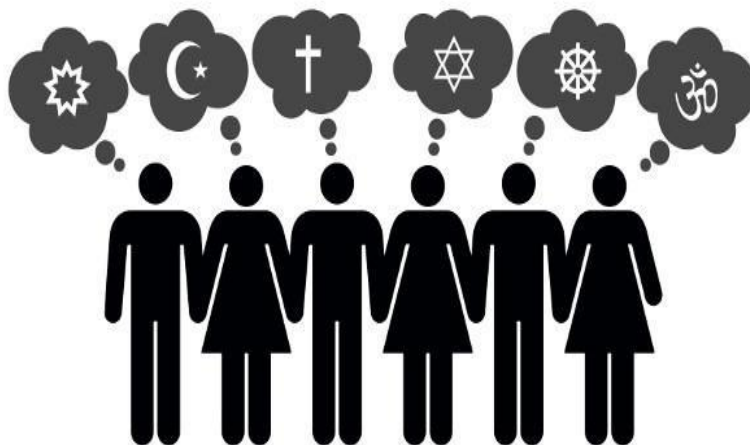
- Crenças, convicções e atitudes.
- Crenças religiosas e filosofias de vida.
- Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Ler e interpretar o texto. Copiar ou colar no caderno.

Liberdade de Culto no Brasil

A liberdade religiosa está relacionada ao conceito de laicidade. É importante frisar que não é necessário que um Estado seja laico para que liberdades religiosas existam nele. Um país pode adotar, por exemplo, uma religião oficial, mas permitir que seus cidadãos pratiquem outras religiões que não aquela. É o caso da Dinamarca e do Reino Unido, por exemplo.



Entretanto, um Estado laico, como o Brasil, ao se afirmar como tal, tem o compromisso de separar Estado e religião e de **proteger a liberdade religiosa**, garantindo esse direito a todos os seus cidadãos. Além disso, como Estado laico, o Brasil não deve influenciar as crenças pessoais de seus cidadãos e não deve permitir que as crenças religiosas de seus governantes tenham influência direta na formulação de suas políticas.

As liberdades religiosas são garantidas por leis específicas, que definem quais são os direitos religiosos dos cidadãos de cada país. Assim, elas podem ser diferentes ou tratadas de modo distinto por cada país, conforme sua legislação. Iremos expor quais direitos relacionados às liberdades religiosas são garantidos no Brasil, em seguida.

Esse inciso garante que todos os brasileiros e estrangeiros que moram no Brasil são livres para escolher sua religião, praticar e professar sua crença e fé, seja num ambiente doméstico ou em um lugar público.

Isso significa que os governos não podem agir no sentido de obrigar as pessoas a adotarem uma ou outra religião ou de proibir os cidadãos de seguirem uma crença e participarem de cultos, por exemplo. Assim, os brasileiros e estrangeiros que se encontrem no território nacional, devem ter a liberdade de escolher se serão católicos, evangélicos, umbandistas, espíritas ou adeptos de qualquer outra religiosidade.

E é claro, também é um direito de todos optar por não seguir uma religião se assim desejarem. A Constituição de 1988, ao garantir a **liberdade de consciência**, além de prever a liberdade para as pessoas escolherem sua religião e exercerem a sua fé, garantiu também o direito de não ter religião ou de ter convicções filosóficas que não estejam vinculadas à alguma religião.

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>. Acesso em: 15 de março de 2021.

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 8º/Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

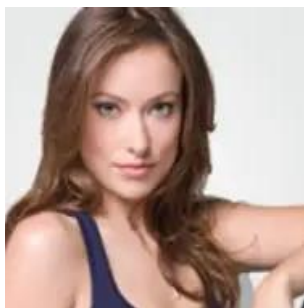
Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função dos números de zero a 20 em inglês.
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: **NUMBERS (PART 1)**



As imagens acima ilustram os personagens Thirteen (da série House), Zero (do jogo eletrônico Megaman X), a banda One Direction e Androide 18 (do desenho animado Dragon Ball Z). Observe a lista de personagens fictícios e bandas/cantores internacionais, quantos deles você conhece?

ZERO — ONE DIRECTION — U2 — 3 DOORS DOWN — FOUR (Divergent) — MAROON FIVE
NINE INCH NAILS — BEN 10 — ELEVEN (Stranger Things) — THIRTEEN — ANDROID 18

Observe a relação de números abaixo, tente observar quais deles **não** foram referenciados na lista acima e circule cada um.

**one – two – three – four – five – six – seven – eight – nine – ten – eleven – twelve
thirteen – fourteen – fifteen – sixteen – seventeen – eighteen – nineteen – twenty**

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando os números para identificar nomes fictícios, bem como o vocabulário proposto sobre o tema.
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf> . Acesso em: 18 mar. 2021.

PLANO DE AULA – ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Simone Rizzotto
Turma/turno: 8º Ano/Vespertino
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
- Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Desenvolvimento:

Fotografia Artística e de Composição

Fotografia não é o simples ato de apertar um botão. Qualquer pessoa é capaz de fazer tal tarefa. Bons fotógrafos precisam entender de diversos aspectos técnicos e artísticos para gerar uma boa foto. Ao longo dos anos, a fotografia se expandiu enquanto profissão, arte e serviço. Uma história de muitas conquistas que completam 179 anos. A fotografia teve por precursores grandes estudiosos, inventores e empresários que foram capazes de criar, aprimorar e tornar acessível a todos nós essa ferramenta hoje indispensável: a câmera fotográfica. E quem diria que aquelas máquinas fotográficas, primitivas e limitadas iriam se transformar em um pequeno software disponível em qualquer aparelho celular.

Junto com a evolução do aparelho de fotografia, evoluiu também seu uso e significado. Deixou de ser apenas uma forma de guardar uma recordação especial para tornar-se um meio de comunicação. Os profissionais também se aprimoraram nessa função, trouxeram usos e tipos cada vez mais inéditos e notáveis. Amantes da fotografia concordam comigo quando digo que fotografar é um aprendizado eterno e ao mesmo tempo extremamente apaixonante, viciante.

Fotografia social – o registro de emoções

Fotografar casamentos, aniversários, formaturas ou qualquer outro evento social é também um trabalho específico do ramo fotográfico e oferece grandes desafios profissionais. Antigamente buscava-se apenas o registro do momento, mas hoje o desafio é registrar as emoções, a lágrima, o amor, o encanto de crianças, a comédia. É como se o fotógrafo estivesse no evento sem ser percebido. O espontâneo, para mim, é a marca mais importante do registro. Mas claro, cada profissional pode ter seu próprio método e visão do trabalho.

Fotografia documental - Um dia para guardar na memória da família

A fotografia documental é um trabalho profundo e tem uma função social muito importante. Ela conta uma história, capta os momentos exatamente quando acontecem, sem preparos prévios. Existem profissionais que trabalham fotografia documental de forma complexa, desenvolvendo temas como: desmatamento, desigualdade, violência. Basicamente, a fotografia documental é contar uma história usando a fotografia. Além disso, esse olhar costuma mapear diferentes acontecimentos, desde os do cotidiano de povos distantes até os mais catastróficos. Assim, é possível conhecermos diferentes realidades e momentos, sem que eles pareçam muito distantes.



Imagem: Fotodesign

Fotografia artística - criatividade e técnica

Fotografia é uma arte. Mas nem toda foto é artística. Aí está o grande diferencial deste tipo de fotografia. Esse segmento é livre na criatividade e ousadia, ainda assim respeita a qualidade de uma boa composição, iluminação e direção. A fotografia artística quer registrar uma visão subjetiva, abstrata a partir da visão do autor, no caso, o fotógrafo. Ao contrário dos outros tipos citados, a foto artística precisa ser pensada, planejada e revelar um certo domínio da atividade.



Imagem: Fotodesign

Fotojornalismo

O fotojornalismo pode ser entendido justamente como uma junção de fotografia com o espírito crítico e caráter informador proveniente do jornalismo. A fotografia do fotojornalismo possui características próprias que, não deixando de ser uma arte, a distingue da fotografia tradicional. Quero ressaltar pontos importantes aqui:

- **O homem e a guerra** - A guerra sempre foi um tema sedutor e os fotojornalistas, no surgimento da profissão, se beneficiaram desse fato. Nascia, assim, a reportagem ilustrada.

Roger Fenton foi o primeiro repórter fotográfico a cobrir a Guerra da Crimeia (1854 – 1855). No início, ainda se bebia das águas da pintura e o fotojornalismo possuía linguagem artística, sem registrar a guerra de fato. A censura estava presente nas fotografias, mostrava-se a “falsa guerra”, com soldados em poses heroicas e campos de batalha sem corpos ou sangue. O fotógrafo não se posicionava na ação.

Porém, depois da Guerra da Crimeia, os demais conflitos são registrados de fato com o fotojornalismo, quando o repórter registrava a cena de forma mais realista, posicionando-se onde ocorria a ação.

- **Fotojornalismo e sua linguagem** - Possui certos aspectos linguísticos que o classificam como tal. As fotos podem conter textos, pois eles dão sentido à imagem, chamam atenção a aspectos dela, a complementam informativamente, ancoram significados e ajudam a direcionar o leitor, analisam, interpretam, comentam etc. O enquadramento, assim como os

Os planos e a composição devem ser bem pensados. Enquadramento é o espaço da realidade visível da fotografia. Planos são “recortes”, podem ser mais abertos ou mais fechados (closed). Já a composição é o conteúdo da imagem em si.



- **Gêneros Fotojornalísticos** - A fotografia jornalística pode ser voltada para as notícias (jornais, revistas, sites na internet); podem ser esportivas, possuindo ação e passando emoção; Pode ser retratos, ilustrações fotográficas, features, etc



Fotojornalismo Fonte: Ricardo Hage, (2020)

Quer aprofundar mais os seus estudos? Então segue uma sugestão de vídeos sobre História da Fotografia: <https://youtu.be/VDfwID139Es>.



Atividade



- 1- O que você entende de fotografia social? Explique com suas palavras.
- 2- O que é fotografia documental? Dê exemplos de fotografias documentais que você conhece.
- 3- O que você entende de fotografia artística?
- 4- Pesquise na internet – se você tiver acesso – nomes de 3 artistas que trabalham com a fotografia.
- 5- O que é fotojornalismo?
- 6- Como a fotografia foi e é importante no contexto de uma guerra?
- 7- Cite 4 aspectos que a fotografia de fotojornalismo pode apresentar.
- 8- Imagine que você está nos anos 30, e foi contratado por um jornal de renome, para apresentar uma fotografia inédita, no estilo fotojornalista. Pense em temas como desmatamento, ações políticas. Lembre-se que precisa ser preto e branco. Abuse dos filtros e da composição.

RESPONDA AS QUESTÕES NO CADERNO

**Fotografe seu trabalho e envie no WhatsApp 9 84091209.
O aluno que não tem internet entrega a atividade na escola.**

1. O que você entende de fotografia social? Explique com suas palavras.
2. O que é fotografia documental? Dê exemplos de fotografias documentais que você conhece.
3. O que você entende de fotografia artística?
4. Pesquise na internet – se você tiver acesso – nomes de 3 artistas que trabalham com a fotografia.
5. O que é fotojornalismo?
6. Como a fotografia foi e é importante no contexto de uma guerra?
7. Cite 4 aspectos que a fotografia de fotojornalismo pode apresentar.
8. Imagine que você está nos anos 30, e foi contratado por um jornal de renome, para apresentar uma fotografia inédita, no estilo fotojornalista. Pense em temas como desmatamento, ações políticas. Lembre-se que precisa ser preto e branco. Abuse dos filtros e da composição.

Avaliação:

- Serão avaliados também originalidade, pontualidade, desempenho na realização da atividade.
- Reconhece a linguagem artística fotografia como possibilidades de comunicação e informação em diferentes contextos;

Referências:

FOTOJORNALISMO. Foto viral na Austrália. Disponível <https://ricardohage.com.br/2020/01/14/por-que-essa-imagem-se-tornou-viral/>. Acesso em 21 de março de 2021.

HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA. Como nasceu a fotografia e os tipos de fotografia. Disponível em: <https://fotografiamais.com.br/historia-completa-da-fotografia/>. Acesso em 18 de março de 2021.

ORIGEM DA FOTOGRAFIA. Como surgiu a fotografia e diferentes possibilidades no ramo da fotografia. Disponível em: <https://pointdaarte.webnode.com.br/news/a-historia-da-fotografia/>. Acesso em: 18 de março de 2021.

Disponível em: <https://br.pinterest.com>. Acesso em 18 de março de 2021.

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Estado da Educação. **(Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da educação básica)** / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação – 2014, 192 p. Disponível em www.propostacurricular.sed.sc.gov.br. Acesso em março de 2021.

PLANO DE AULA - HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Miryan Bettanin

Turma/turno: 8º ano/ Vespertino

Período de realização: 29/03 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.

Desenvolvimento:

Para leitura:

**Independências:
Haiti e América Espanhola**



A Obra é uma escultura chamada Mão, criada pelo arquiteto carioca Oscar Niemeyer (1907-2012). Ela faz parte do complexo arquitetônico do Memorial da América Latina, situado em São Paulo, e é hoje um símbolo da cidade. Observe com atenção.

O que essa escultura lembra a você? O que a área coberta de vermelho está representada? O que o artista pode ter sugerido ao pintar essa área de vermelho? Essa escultura pode ser relacionada ao assunto deste capítulo? Já há alguns anos, em 25 de janeiro, data do aniversário de São Paulo, ocorre a cerimônia conhecida como Lavagem da Mão. Faça uma pesquisa rápida sobre essa cerimônia para conhecer seu significado.

Independência em São Domingos (atual Haiti)

A América espanhola, assim como a portuguesa, também foi palco de inúmeras revoltas sociais e lutas pela independência. Inicialmente, vamos estudar o caso do Haiti.

As terras onde hoje é o Haiti fazem parte da ilha de Hispaniola, onde Colombo aportou em 1492. Na segunda metade do século XVII, a parte ocidental da ilha, rebatizada então de São Domingos, foi ocupada pelos franceses. Já a parte oriental continuou com os espanhóis.

Na parte ocupada por eles, os franceses montaram grandes fazendas (plantations) cultivadas por africanos escravizados e que produziam gêneros tropicais, como fumo, algodão, açúcar e rum (Bebida alcoólica extraída da cana). A exportação dessas mercadorias tornou essa colônia a mais rica das colônias francesas. Em 1789, São Domingos era responsável por dois terços do comércio exterior francês, incluindo-se aí o lucrativo tráfico de africanos pelo Atlântico.

Naquela época, os colonos brancos constituíam 7% da população, enquanto os negros compunham 87% do total. A elite da ilha vivia luxuosamente, enquanto os trabalhadores escravizados eram vítimas de maus-tratos, doenças e/ou fome, sendo alto o índice de mortalidade entre eles.

Reagindo a essa situação opressiva, os escravizados promoviam fugas e a formação de quilombos. Em 1791, os trabalhadores dos canaviais do norte de São Domingos promoveram um levante escravo de grandes proporções. Os rebeldes exigiam melhores condições de trabalho e mais tempo para cultivar a própria roça.



Obra de Jean-François Pourvoyeur retratando uma revolta negra durante as lutas pela independência em São Domingos, atual Haiti.

Liderado por Toussaint L'Ouverture, o levante ganhou força no mesmo período em que os jacobinos assumiam o poder na França e aboliram a escravidão nas colônias francesas (1794). Com isso, os escravizados de São Domingos passavam à condição de libertos. Com o apoio deles, L'Ouverture ascendeu ao poder na parte ocidental da ilha e, a seguir, conquistou a parte oriental (pertencente à Espanha), onde também aboliu a escravidão.

Atividades:

Copiar no caderno.

1) Sobre o processo de independência do atual Haiti, assinale a alternativa **INCORRETA** e justifique.

a) Foi conduzido por ex-escravos liderados por Toussaint L'Ouverture e Jean-Jacques Desalinhes.

b) As lutas antiescravistas se mesclaram à guerra de independência que os ex-escravos moveram contra a França.

c) A vitória dos escravizados no Haiti extinguiu o haititismo, ou seja, o medo de levantes escravos.

d) O Haiti é a segunda nação a conseguir sua independência na América e a primeira em que os negros chegaram ao poder.

Avaliação:

- A avaliação será feita pela organização em seu caderno e pelas fotos enviadas no WhatsApp particular do professor.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 de março de 2021

BOULOS, Alfredo. História Sociedade e cidadania, 7º ano: ensino fundamental. 4º Ed. São Paulo. FTD, 2018.



PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

SEGUNDA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professora Edna Cristina Bianchi
Turma/turno: 8º ano/Vespertino
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- [EF89LP33] Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes [...] expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- Olhar a realidade criticamente, a partir do reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas respectivas funções sociais

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Página 133 do livro didático, “Leitura 2”, fazer as atividades 1,2 e 3, posteriormente fazer leitura do texto “Um pingo de Chuva” e responder às questões 1,2,3 e 4.

Veja a seguir as páginas do livro didático.

Antes de ler



1. Você sabe em que países a língua portuguesa é considerada uma língua oficial?
2. Você já leu um livro escrito originalmente em português por um autor não brasileiro? Se sim, conte aos colegas e ao professor.
3. Leia o título do texto a seguir. O que você espera encontrar na leitura?

Você vai ler a seguir um texto escrito por Ondjaki, autor angolano contemporâneo. Ele foi extraído da coletânea *Os da minha rua*, cujas narrativas são independentes umas das outras, mas ligadas entre si pelo personagem principal, Ndalú, e pela presença dos amigos e da família. Ondjaki e outros autores africanos que escrevem em português, em particular os escritores angolanos, usam o termo **estória** para designar o que contam e o modo como contam.

A palavra **estória** é usada por parte dos autores africanos de ficção em língua portuguesa para denominar suas narrativas. No sentido que lhe dão, o termo pode ser entendido como uma narrativa curta, com um modo de narrar que consideram diferente em relação ao do conto tradicional. Para esses autores, essas narrativas não são contos nem relatos; são mesmo *estórias* o que contam.

Leia esta estória de Ondjaki, aprecie a leitura e conheça a visão do protagonista sobre momentos especiais que ele viveu. Será que o que ele conta é diferente do que você vive, viveu ou poderia ter vivido? Leia para descobrir.

Durante a leitura do texto, tente descobrir o sentido das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas aparecem. Se for preciso, consulte o dicionário.

Um pingo de chuva

Eu acho que nunca cheguei a dizer a ninguém, talvez só mesmo à Romina, mas na minha cabeça eu sempre escondia este pensamento: as despedidas têm cheiro. E não é cheiro bom tipo chá-de-caxinde, ou as plantas a darem ares duma primeira respiração na frescura da manhã, entre silêncios e cacimbos molhados. Não. Despedida tem cheiro de amizade cinzenta. Nem sei bem o que isso é, nem quero saber. Não gosto mesmo de despedidas.

Um dia nós, os do nosso grupo, quase silenciosos, tínhamos combinado encontro na escola Juventude em Luta, depois do almoço. Os mais atrasados, como sempre, eram o Bruno e o Cláudio. As meninas já tinham chegado, ficamos ali no campo de futebol a olhar a escola quase vazia.

Como num filme, sempre me acontecia isso: eu olhava as coisas e imaginava uma música triste; depois quase conseguia ver os espaços vazios encherem-se de pessoas que fizeram parte da minha infância. De repente um jogo de futebol podia iniciar ali, a bola e tudo em câmara lenta, um dia vou a um médico porque eu devo ter esse problema de sempre imaginar as coisas em câmara lenta e ter vergonha de me dar uma vontade de lágrimas ali ao pé dos meus amigos. A escola enchia-se de crianças e até de professores, pessoas que tinham sido da minha segunda classe, da terceira, até lembrava de repente o exame da quarta classe com o texto "Oriana e o peixe". Quando alguém me tocava no ombro, as imagens todas desapareciam, o mundo ganhava cores reais, sons fortes e a poeira também.

— Tás a ouvir?! — alguém dizia.

Eu tinha que fingir que sim e engolir com os olhos todas as lágrimas. A escola estava vazia e, sem ninguém dizer nada, todos tínhamos medo daquela sensação. O fim da sétima classe: a incerteza sobre quem ainda íamos encontrar no ano seguinte. As pautas já tinham saído, todos tínhamos passado com boas notas e muitos estavam contentes por causa das férias grandes. Eu não.

Chamaram-me, para irmos andando. Já tinham chegado todos. Tínhamos combinado encontro na escola Juventude em Luta, para depois do almoço irmos até à casa dos camaradas professores Ángel e María. Aquilo tudo cheirava a despedida até mais não.

— Não sentem o cheiro? — brinquei.

— Só se for da tua catिंगa — o Bruno disse. Todos riram. Eu também. Embalei-me naquelas gargalhadas para olhar bem para eles, para eles todos, os meus colegas da sétima classe, e quase todos também tinham sido meus colegas desde a segunda até à quarta. Bons tempos. Uns traziam lanche, outros não; uns tinham bola e carrinhos bonitos, outros não; todos vínhamos vestidos com o fardamento azul, de modo que no intervalo a escola ganhava uma gritaria toda azul de crianças a quererem aproveitar aqueles vinte minutos de liberdade e maluqueira. Os asmáticos, como eu, voltavam transpirados para a sala de aulas, com falta de ar, a tossir, e eram ralhados pela camarada professora Berta. No dia seguinte corríamos outra vez.

Chegámos à casa dos camaradas professores Ángel e María. O camarada professor não estava vestido com a calça militar dele, tinha uma camisa creme tipo “goiabera” e uma calça justa. A camarada professora María tinha a cara toda pintada, com exagero mesmo, mas eu não queria que ninguém lhe gozasse porque vi nos olhos dela a olhar para nós, que ela queria só estar bonita a disfarçar a tristeza dela.

— A camarada professora tá muito bonita — a Petra disse, as outras meninas concordaram. Eu também. O Bruno olhou com cara feia, mas conseguiu controlar-se, não riu nem estigou.

Era uma tarde quase bonita numa cor amarela e castanha que o sol tinha posto dentro do apartamento pequeno deles. Serviram chá para nós, um chá aguado mas doce, cheio de ternura. Quase ninguém tinha palavras de falar – nem eles, nem nós. Depois o camarada professor Ángel explicou-nos, com palavras um bocadinho difíceis, que a missão deles em Angola tinha terminado e que se iam embora muito em breve.



O Bruno coçava a garganta e olhava para a janela, também impressionado com as cores daquele amarelo-sol. A Petra, a Romina e eu vimos a camarada professora Maria chorar escondida na cozinha e tivemos de fazer força para parar as lágrimas. O camarada professor Ángel continuava a falar e, sem querer, dizia coisas que nos emocionavam muito. Nas despedidas acontece isso: a ternura toca a alegria, a alegria traz uma saudade quase triste, a saudade semeia lágrimas, e nós, as crianças, não sabemos arrumar essas coisas dentro do nosso coração.

A Romina tirou da mochila dela um frasco bonito e grande, cheio de compota de morango. O camarada professor Ángel deixou de conseguir falar. Todos nós sabíamos que aquela era a prenda de despedida que eles podiam apreciar mais, e a mãe da Romina tinha feito um embrulho todo simples e bonito que só pela tampa via-se logo que era a compota da delícia deles. As mãos da camarada professora Maria tremiam ao agarrar as mãos do marido dela como se, naquele gesto, eles conseguissem agarrar as mãos de todos os alunos que eles tinham ensinado aqui em Angola.

Quando chegámos lá em baixo, o sol já tinha ido embora. O céu queria começar a ficar escuro e, muito atrás de todas as nuvens que podíamos ver, um resto de encarnado vivo iniciou a despedida dele.

Lá em cima na janela o camarada professor Ángel tinha a mão dele no ombro da camarada professora Maria, e dava-lhe beijinhos na bochecha para ela não chorar tanto.

Um pingo de chuva, sozinho, caiu-me na cabeça, nessa que foi a última vez que vimos aqueles camaradas professores cubanos.

ONDJAKI. Um pingo de chuva. In: *Os da minha rua*. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2015. p. 119-123. © Ondjaki.

Divulgação: Paulo/Esp. CIDVD.A. Press



Ndalu de Almeida, mais conhecido como **Ondjaki** (1977-), nasceu em Luanda, Angola. Seu nome artístico é uma palavra *umbundu* (uma das línguas nacionais do país) e significa "guerreiro, aquele que enfrenta desafios". Romancista e contista, poeta e dramaturgo, artista plástico e cineasta, é autor de diversas obras, entre as quais o romance *AvóDezanove* e *o segredo do soviético*, que recebeu o Prêmio Jabuti.

Will Reynolds Photography/Alamy/Fotostore



Prédio do Parlamento em Luanda, Angola, com a bandeira do país em frente, em 2016.

Angola, cuja capital é Luanda, é um país africano que passou por três décadas de guerras, desde a luta pela independência política de Portugal, a partir dos anos 1960, passando por lutas internas entre grupos civis pela disputa na sucessão do poder, até os anos 1990, quando cessaram as hostilidades. Esse ambiente de tensão e violência trouxe instabilidade social, política e econômica ao país e marcou gerações de crianças e jovens. Um dos grupos civis, com o apoio de Cuba e da União Soviética, passou a controlar Luanda desde então, e permanece no poder até hoje.



1. Em “Um pingo de chuva”, o narrador-protagonista rememora, com emoção e sensibilidade, um momento especial de sua vida.
 - a) Qual é o assunto principal da estória?
 - b) Que informações sobre o tempo são dadas no texto?
 - c) Quanto às informações sobre o espaço: o que o narrador diz a respeito?

2. Releia os dois primeiros parágrafos do texto.
 - a) De que modo esse trecho já antecipa indícios de algum tipo de emoção, perda afetiva ou dor que virá?
 - b) Qual é a palavra ou expressão que marca o início da narração do que de fato aconteceu?

3. “Um pingo de chuva” pode ser lido como uma combinação de dois tempos: o passado (momento da memória) e o presente (momento do registro).
 - a) O que ocorre nos trechos em que predomina o momento da memória?
 - b) O que ocorre nos trechos em que predomina o momento do registro?

4. No texto, é possível diferenciar o tempo cronológico de um tempo interior, psicológico. Nos trechos a seguir, indique se se trata de um tempo cronológico ou de um tempo interior.
 - a) Os mais atrasados, como sempre, eram o Bruno e o Cláudio. As meninas já tinham chegado, ficamos ali no campo de futebol a olhar a escola quase vazia.
 - b) Eu tinha que fingir que sim e engolir com os olhos todas as lágrimas. A escola estava vazia e, sem ninguém dizer nada, todos tínhamos medo daquela sensação.
 - c) Embalei-me naquelas gargalhadas para olhar bem para eles, para eles todos, os meus colegas da sétima classe, e quase todos também tinham sido meus colegas desde a segunda até à quarta. Bons tempos.
 - d) A Romina tirou da mochila dela um frasco bonito e grande, cheio de compota de morango.

Tempo cronológico é o tempo que marca a sucessão dos fatos, ou seja, o tempo do relógio.

Tempo psicológico é o tempo interior vivido pelo personagem, marcado por suas emoções e lembranças.

5. Reflita sobre a leitura e anote no caderno as afirmações que julgar mais adequadas. Levando em conta o tempo da memória e o tempo da escrita, pode-se afirmar que o narrador:
 - a) recorda a infância com mágoa e saudade.
 - b) sente a infância como um tempo de afetos.
 - c) olha a infância como um tempo para sempre perdido.
 - d) recupera a infância para alimentar a memória.

ATIVIDADE 02:

Copiar no caderno:

Tempo Cronológico: é o tempo que marca a sucessão de fatos, ou seja, o tempo do relógio.

Tempo psicológico: é o tempo interior vivido pelo personagem, marcado por suas emoções e lembranças.

Responder às questões 5, 6, 7, 8 e 10 das páginas 136 e 137.

Páginas do livro didático disponíveis a seguir.

6. Antes do encontro com os professores, o narrador afirma:
[...] todos tínhamos passado com boas notas e muitos estavam contentes por causa das férias grandes.
Eu não.
Por que ele não estava contente com as férias, como os colegas?

7. Releia estes trechos.

[...] sem ninguém dizer nada, todos tínhamos medo daquela sensação.

[...] a incerteza sobre quem ainda íamos encontrar no ano seguinte.

[...] um chá aguado mas doce, cheio de ternura.

a) Nesses trechos, quais são as palavras que remetem ao que o narrador sente?

b) De que modo esses trechos contribuem para acentuar o que o narrador sente e a atmosfera do conto?

8. Qual é o clímax da narrativa, ou seja, o ponto de maior tensão?

9. Releia.

[...] nós, crianças, não sabemos arrumar essas coisas dentro do nosso coração.

a) Como você interpreta essa afirmação?

b) Nesse trecho, percebe-se a voz de um narrador criança ou de um narrador já adulto? Explique.

c) Na narrativa, o personagem ainda é uma criança, ou já está em processo de amadurecimento, deixando aos poucos a etapa da infância?

10. Em "Um pingo de chuva", o narrador-personagem recupera memórias afetivas da infância. Leia a dedicatória da coletânea onde está a estória.

... para os da minha casa.

para a tia rosa. para o tio chico.

para o avô aníbal. para a avó júlia.

para os camaradas professores ángel e maría.

para o avô mbinha. para a avó agnette.

para os da minha infância.

para a ray.

... ONDJAKI. *Os da minha rua*. 7ª reimpressão. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2015. p. 9. © Ondjaki.

a) Quais nomes da dedicatória aparecem na narrativa?

b) Essas pessoas existem ou existiram de verdade? Ou é tudo invenção, ficção?

c) Observe as referências: "os da minha rua", "os da minha casa" e "os da minha infância". Ondjaki escreve sobre sua própria infância ou inventou esses personagens?

11. Releia o que o narrador-personagem afirma no desfecho.

Quando chegamos lá em baixo, o Sol já tinha ido embora. O céu queria começar a ficar escuro e, muito atrás de todas as nuvens que podíamos ver, um resto de encarnado vivo iniciou a despedida dele.

[...]

Um pingo de chuva, sozinho, caiu-me na cabeça, nessa que foi a última vez que vimos aqueles camaradas professores cubanos.



Capa do livro de onde foi extraída a estória.

Reprodução/Editora Língua Geral

Avaliação:

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Cumprimento de normas e datas;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 8º ano**. 1º edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 04 horas

Habilidades/ objetivos:

- (EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Desenvolvimento:

Organização do conteúdo e atividades no caderno.

Juro Simples

Como o assunto **Juro Simples** é frequente na nossa vida, ele merece um destaque especial. Por isso, retornaremos com exercícios de fixação, para que não haja qualquer dúvida.

ATIVIDADE 01: Um investidor aplica R \$1.000,00 a juros simples de 3% ao mês. Qual o valor recebido após um ano?

ATIVIDADE 02: Calcule o juro que renderá um capital de R \$15.000,00 aplicado a uma taxa de juros simples de 12% ao ano, durante seis meses.

ATIVIDADE 03: Um capital foi aplicado a juro simples com taxa de 10% ao mês, durante cinco meses. Se no fim desse período o juro produzido foi de R \$305. Qual foi o capital aplicado?

ATIVIDADE 04: (Vunesp) Num balancete de uma empresa consta que certo capital foi aplicado a uma taxa de 30% ao ano durante 8 meses, rendendo juros simples no valor de R \$192,00. O capital aplicado foi de:

A) R \$288,00.

B) R \$880,00.

C) R \$960,00.

D) R \$2.880,00.

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática: 8º ano: Ensino Fundamental: anos finais /** José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora Regente: Daiane Favero

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Alunos:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Compreender que os sistemas do corpo humano trabalham de maneira integrada a fim de garantir o funcionamento adequado do organismo.
- Identificar e perceber a função dos nutrientes e a possibilidade de uma dieta equilibrada;
- Reconhecer que uma alimentação equilibrada deve conter nutrientes variados em quantidades adequadas para atender as necessidades de cada organismo;
- Identificar os órgãos e as funções do sistema digestório.

Na aula passada aprendemos sobre o sistema digestório, seus órgãos e sua principal função que é de transformar os alimentos ingeridos permitindo que sejam absorvidos.

Iniciaremos essa aula com uma atividade prática realizada pela professora, para isso será necessário papel e caneta na mão para anotar os resultados.

Material:

2 comprimidos efervescentes;

2 copos;

Água.

Procedimento:

1. Triture um comprimido efervescente e coloque-o num copo. Em outro copo, coloque o outro comprimido, mas inteiro.

2. Coloque água nos copos ao mesmo tempo.

Analisar:



a) Qual comprimido foi dissolvido primeiro?

b) Qual etapa da digestão esta experiência pode ser comparada? Justifique.

c) Explique a importância da etapa da digestão identificada na resposta anterior para a digestão química dos alimentos ingeridos.

Fique ligado:

Algumas funções do fígado

O fígado é um órgão extremamente importante para a saúde. Algumas das funções **hepáticas** (isto é, do fígado) são:

- **produção da bile**, que emulsifica óleos e gorduras e facilita a ação de enzimas digestórias que atuam sobre eles;
- **armazenamento de glicose**, transformando-a em uma substância chamada glicogênio (isso é feito quando a concentração de glicose no sangue está muito alta);
- **produção de glicose** a partir de lipídios e proteínas, quando a concentração de glicose no sangue está muito baixa (esse processo, a *gliconeogênese*, é importante sobretudo para os neurônios, que são muito dependentes da glicose como nutriente energético);
- **transformação de substâncias tóxicas**, tais como álcool, drogas e medicamentos, **em substâncias que podem ser excretadas** na urina;
- **produção de algumas proteínas** que compõem a parte líquida do sangue (plasma) — entre elas, algumas envolvidas na coagulação do sangue;
- **armazenamento de** uma reserva de alguns **minerais** (ferro, cobre) e de algumas **vitaminas** (A, B₁₂, D, E e K).



Álcool e prejuízos ao fígado

Os hepatócitos (um tipo de célula hepática) correspondem a cerca de 60% das células do fígado e a aproximadamente 75% da massa desse órgão. Entre outras coisas, produzem bile.

A ingestão frequente de bebidas alcoólicas, ou de outras substâncias que são tóxicas ao fígado, provoca acúmulo de gordura no órgão e a degeneração dos hepatócitos, o que é parte de uma doença chamada **cirrose** hepática. O órgão deixa de executar adequadamente suas funções, trazendo grandes prejuízos à saúde.

O que é apendicite?

Às vezes acontece de microrganismos causarem infecções no **apêndice vermiforme**, uma pequena estrutura, semelhante em tamanho a um dedo mínimo, localizada onde acaba o intestino delgado e começa o intestino grosso (veja ao lado). Essa infecção provoca dor e inflamação. O distúrbio é conhecido como **apendicite**.

Em casos de apendicite, os médicos frequentemente optam por uma cirurgia para eliminar o apêndice, pois muitas complicações podem surgir caso a infecção se espalhe para outros órgãos.



(Esquema fora de proporção. Cores fantasiosas.)

Fonte do esquema: C. Starr et al. *Biology: the unity and diversity of life*. 14. ed. Boston: Cengage, 2016. p. 696.



A apendicite requer tratamento médico urgente

A apendicite é mais frequente em adolescentes e adultos jovens do que em pessoas com mais idade. Os sintomas são náuseas, vômitos, febre e dor intensa e persistente na região inferior direita do abdômen.

Se o doente não receber tratamento médico, o apêndice pode se romper, espalhando a infecção pela região abdominal.

Sintomas de apendicite devem, portanto, receber muita atenção. A ida ao pronto-socorro pode salvar a vida do doente.

Pedra na vesícula

VISÃO GERAL

SINTOMAS

TRATAMENTOS

ESPECIALISTA

Vesícula biliar com pedras



Fonte

Depósito de substâncias na vesícula biliar, causando desequilíbrio neste pequeno órgão localizado no fígado.

Pedras na vesícula são depósitos de fluidos digestivos.

Os cálculos biliares podem variar em tamanho e número e podem ou não provocar sintomas.

Em geral, pessoas que apresentam sintomas precisam de cirurgia de remoção da vesícula biliar. Os cálculos biliares que não causam sintomas geralmente não precisam de tratamento.

1. Responda as atividades em seu caderno.

Observe a ilustração com o esquema de parte do sistema digestório e faça o que se pede.

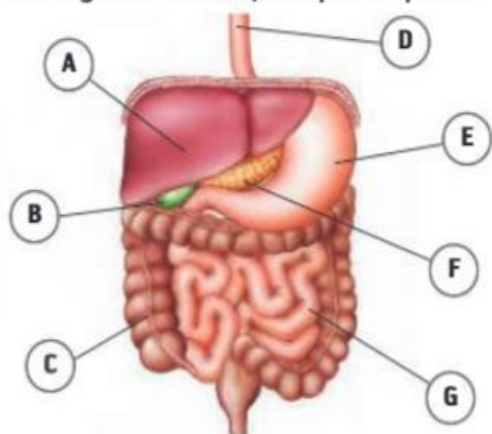


ILUSTRAÇÃO: PAULO MANZI

a) Identifique as estruturas assinaladas pelas letras;

b) Considerando a organização do tubo digestório, ordene as letras para indicar o caminho percorrido pelo alimento.

(Imagem sem escala; cores-fantasia.)

Fonte: CAMPBELL, N. A. et al. *Biology: concepts and connections*. 2. ed. Menlo Park: Benjamin Cummings, 2000.

- 1) Explique como acontece a digestão de um bife de carne bovina dentro do corpo humano, desde o momento em que é colocado na boca até a absorção de seus nutrientes.
- 2) Quando engasgamos com um alimento, experimentamos a sensação de falta de ar e tossimos. Explique por que isso acontece.
- 3) Complete as frases em seu caderno com os termos corretos:

Movimentos peristálticos - quimo – epiglote – lipídios - quilo

- a) Se o fígado parar de produzir a bile, haverá distúrbio na digestão de _____.
 - b) A _____ é uma cartilagem que impede a entrada de alimentos na laringe durante a deglutição.
 - c) No estômago, o bolo alimentar é transformado em _____ e depois da digestão no duodeno, este é transformado em _____.
 - d) O bolo alimentar se desloca pelo tubo digestório graças aos _____.
- 4) Quando uma pessoa tem diarreia existe muita ou pouca água nas fezes? Por que isso está relacionado com o intestino grosso?

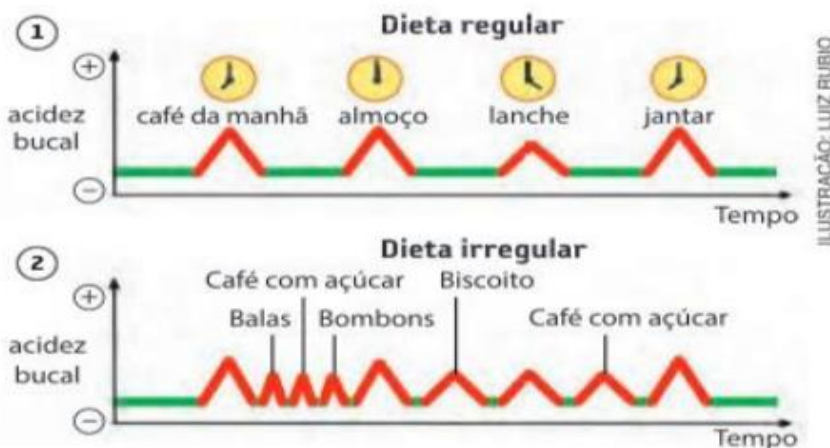
5) As etapas envolvidas na digestão, citadas a seguir, referem-se a processos físico-químicos? Explique.

- a) Trituração dos alimentos pelos dentes;
- b) Deslocamento do bolo alimentar por movimentos peristálticos;

6) Leia observe os gráficos e responda:

Leia o texto e observe os gráficos. Depois, responda às questões.

A palavra “cárie” vem do latim *carie* e significa cavidade ou buraco. As bactérias naturalmente presentes na boca consomem os restos de carboidratos consumidos durante a alimentação e produzem ácidos que degradam o esmalte dos dentes. Há maior probabilidade de ocorrência de cárie quando a ingestão de carboidratos é mais frequente.



- a) Qual dos gráficos registra maior frequência de períodos de acidez?
- b) Explique por que é importante escovar os dentes e passar o fio dental após as refeições.
- c) Em grupo, preparem uma campanha sobre higiene bucal para a prevenção de cáries. Na montagem da campanha, optem por textos breves e pelo uso de imagens. A divulgação poderá ser feita com recursos digitais (*e-mail* ou *blog*, por exemplo) aos demais alunos da escola e aos familiares.

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no particular);
- Compreende que os nutrientes só são aproveitados pelo organismo se forem digeridos e absorvidos.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 8º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

CANTO, Eduardo Leite do, . **Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano** - 8º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

PLANO DE AULA – GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Daiane Nicolino

Turma/turno: 8ºano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, “Vontade de Saber” do 8º ano da página 20 até a 23.

Copie ou cole os textos no caderno e faça as atividades propostas.

Distribuição e crescimento da população mundial

O conjunto de indivíduos que habitam determinada região, país ou o mundo é chamado de população. A população mundial é marcada pela distribuição desigual das pessoas pela superfície terrestre. Atualmente a maior parte da população mundial vive nas cidades e os poucos países que possuem a maioria das pessoas vivendo em áreas rurais são menos desenvolvidos, com baixos índices de qualidade de vida, como saúde, educação, moradia e saneamento básico.

A população mundial está distribuída de forma desigual no planeta em razão de alguns fatores naturais, como a água, que influenciou a formação dos primeiros aglomerados populacionais, principalmente às margens dos rios, fatores históricos, por meio das colonizações, em especial as

realizadas pelos europeus no continente americano, africano e asiático, formando os primeiros aglomerados populacionais, principalmente na porção litorânea desses continentes e de fatores econômicos, por meio dos ciclos econômicos, como o processo de revolução industrial, o qual propiciou grandes mudanças na distribuição populacional. A Europa, por exemplo, foi marcada pelo intenso fluxo de pessoas que saíam do campo, atraídos pelas ofertas de emprego disponíveis nas indústrias, nas regiões mais desenvolvidas.

O relevo e o clima também compõem os fatores que influenciam na distribuição da população, lugares com relevos mais acidentados, como as cadeias montanhosas não são favoráveis a ocupação humana, assim como as áreas compostas por geleiras, pois o clima frio intenso o torna inóspito.

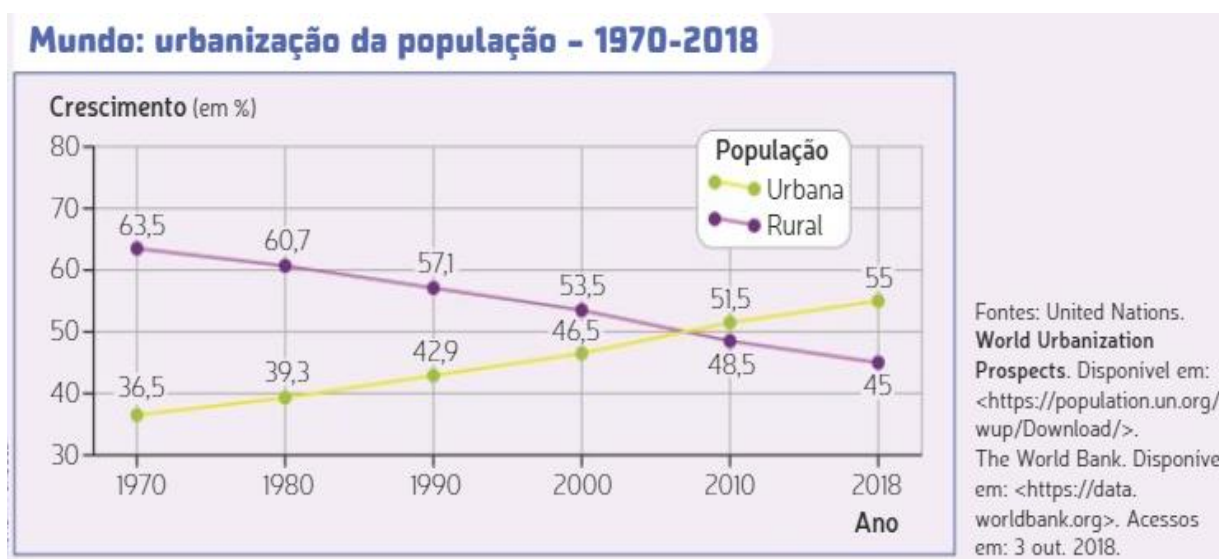
Diversos povos adaptam os ambientes para construir suas casas e extrair recursos naturais para sua sobrevivência por meio do uso de diversas técnicas como é o caso por exemplo das populações ribeirinhas na Amazônia que constroem suas casas sobre palafitas que são estacas de madeira que servem para “elevar” a casa, devido a variação do nível dos rios.

ATIVIDADE 02:

Responda as questões no caderno:

1) Interprete o gráfico sobre a urbanização da população e responda:

- A partir de qual década a maior parte da população mundial passou a viver nas áreas urbanas?
- No ano de 1970 a maior parte da população vivia nas áreas urbanas. Essa informação é verdadeira ou falsa?
- A diferença entre a população rural dos anos de 1980 e 1990 é de 3,6%. Essa informação é verdadeira ou falsa?



ATIVIDADE 03:

Copie ou cole os textos no caderno e faça as atividades propostas.

Movimentos Migratórios

Desde o surgimento da humanidade o homem faz deslocamentos pelo planeta por diversos motivos, no início se deu pela necessidade de localizar regiões com melhores condições para a sobrevivência, com mais frutos, possibilidades de caçar e a proximidade com rios. Migrar significa se deslocar de um local a outro, além deste existem também os termos Emigração e Imigração que dizem respeito ao deslocamento populacional, veja abaixo o significado de cada um:

- **Migração:** deslocamento de seres humanos ou animais de um lugar para outro.
- **Imigração:** entrada de pessoas em determinado país, estado ou município, com intuito de viver nesse lugar.
- **Emigração:** saída de pessoas de determinado país, estado ou município, para viver em outro lugar.

Os fluxos migratórios passaram por algumas mudanças ao longo da História, em especial a mudança do perfil migratório em relação aos séculos XX e XXI. Os fluxos migratórios até o século XX eram marcados pela saída das pessoas do continente europeu em direção a outros continentes, como

a América (América do Norte e América do Sul) e Ásia, fluxo intensificado no período da Primeira e da Segunda Guerra Mundial. Boa parte dos imigrantes veio da Europa ou da Ásia nesse período.

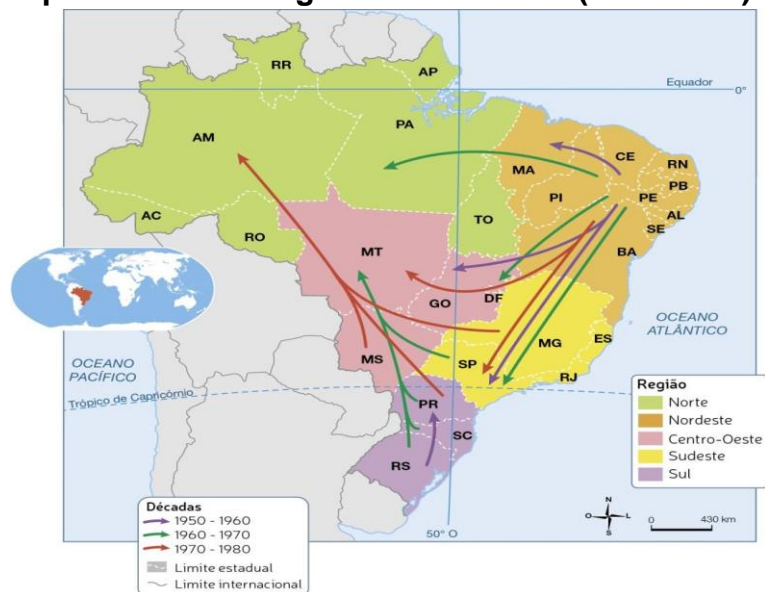
No século XXI, os fluxos migratórios mudaram de direção, sendo marcados pela saída de pessoas dos mais diversos lugares do mundo rumo à Europa, à América do Norte e a algumas regiões da Ásia, por exemplo, o Japão.

As pessoas podem migrar de um lugar para outro por diversos fatores, como guerras, perseguições políticas, conflitos étnicos ou raciais, melhores condições de vida, busca de empregos, estudos e desastres naturais, ou seja, em busca de melhores perspectivas de vida em outros países.

ATIVIDADE 04:

Observe o mapa abaixo e responda as questões no caderno.

Mapa dos fluxos migratórios internos (1950-1980)



Fonte: VALIM, Ana. **Migrações**: da perda da terra à exclusão social. 6. ed. São Paulo: Atual, 1996. p. 21-26.

2) De acordo com o mapa dos fluxos migratórios internos, qual o principal destino dos migrantes que saíam de Santa Catarina nas décadas de 1960 – 1970?

3) A seta na cor roxa representa o deslocamento nas décadas de 1950 – 1960, cite qual os locais de saída e de chegada da população, ou seja, de qual estado as pessoas saíram e para qual delas se deslocaram.

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

VALIM, Ana. **Migrações**: da perda da terra à exclusão social. 6. ed. São Paulo: Atual, 1996. p. 21-26.

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

PLANO DE AULA- EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rejane Soccol Bergamin

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Praticar os fundamentos do Handebol: recepção de bola e passe.
- Desenvolver o domínio de bola, para estar preparado para o jogo.

Desenvolvimento:

Com uma bola que você possui em casa vamos praticar os fundamentos do handebol, recepção de bola e passe. Envie uma foto ou vídeos via whatsapp.

Recepção de bola: Jogue a bola na parede e pratique a recepção de bola.



Passe: Pratique na parede o fundamento passe.



Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

Handebol. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/handebol/>. Acesso em: 16/03/2021.

PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 8º Ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 01 hora

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

Liberdade de Culto no Brasil.

- Crenças, convicções e atitudes.
- Crenças religiosas e filosofias de vida.
- Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 02: Questões referentes ao texto enviado na aula do dia 29/03/21.

Copiar/colar e responder no caderno.

ATIVIDADES:

1. Pesquise o significado de: Estado laico:

2. Sempre existiu liberdade de culto no Brasil?

3. Comente a frase: "Os governos não podem agir no sentido de obrigar as pessoas a adotarem uma ou outra religião ou de proibir os cidadãos de seguirem uma crença."

"Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também"

Avaliação:

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno.
- Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/estado-laico.htm>. Acesso em: 15 de março de 2021.

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Rafael Gomes
Turma/turno: 8º ano/Vespertino
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função das expressões básicas de saudação em inglês (*greetings*) e fazer o uso destas;
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Safe Greeting (Cumprimento Seguro)



Na imagem, vemos formas de cumprimentar de forma a diminuir a exposição ao Coronavírus, reduzindo o risco de contaminação. Mas você sabe como cumprimentar em inglês de forma adequada em cada momento do dia?

Os termos *good morning*, *good afternoon*, *good evening* e *good night* significam, respectivamente, bom dia, boa tarde, boa noite e boa noite. No entanto, é comum encontrarmos dificuldades no uso desses termos.

Good morning: Até as 11:59 (a.m – antes do meio-dia) deve-se cumprimentar dizendo *good morning*.

Good afternoon: Até às 17:59 horas ou 5:59 (p.m - depois do meio-dia) deve-se usar *good afternoon*.

Good evening: É usada quando encontramos alguém à noitinha; quando cumprimentamos alguém em um evento à tardinha, já a noite: no início de um encontro, festa, janta e etc.

Good night: Quando nos despedimos de alguém a noite usamos *good night*; no final de festa, encontro, jantar e etc.



Observe as imagens acima e escreva o cumprimento (*greeting*) adequado para cada uma delas, em inglês.

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando o vocabulário proposto (*greetings*) e elementos não verbais (imagens) em texto de linguagem híbrida (verbal e não verbal);
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student 's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf> . Acesso em: 18 mar. 2021

PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Simone Rizzotto
Turma/turno: 8º Ano/Vespertino
Período de realização: 05/04 a 09/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
- Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

Desenvolvimento:

Organizar o conteúdo no caderno.

Fotografia

Hoje, a fotografia tem dominado o mundo das artes visuais, assim como o vídeo. O que não significa que os (as) artistas tenham deixado a pintura, o desenho, a escultura, os meios mais tradicionais, de lado, mas é notória a entrada da fotografia como arte no circuito artístico e cultural contemporâneo. É notável, que cada vez mais crianças e jovens tenham acesso a equipamentos digitais que os/as permitem capturar, com muita facilidade, instantes da vida.

Atividade 01:

E aproveitando essa “mania” de tirar fotos, a aprendizagem de hoje será justamente sobre isso. Faça alguns registros sobre como está sendo seu dia a dia. Porém você que ainda não tem um celular, peça que encontre em revistas imagens, recorte com auxílio de uma tesoura sem ponta, e faça uma sequência de colagem, demonstrando como espera que seja seu dia. Depois de fazer a sequência de recortes ou de fotografias, então escreva um texto ou um faça um vídeo descrevendo os registros.



**Fotografe seu trabalho e envie no WhatsApp 9 84091209.
O aluno que não tem internet entrega a atividade na escola.**

Avaliação:

- Desenvolve processos de criação em Artes Visuais;
- Serão avaliados também originalidade, pontualidade, desempenho na realização da atividade;
- Reconhece a linguagem artística da fotografia como possibilidades de comunicação e informação em diferentes contextos.

Referências:

Fotografia artística. Disponível em : <https://fotografiamais.com.br/fotografia-artistica>. Acesso em 18 de março de 2021.

SANTA CATARINA. Governo do estado. Secretaria de Estado da Educação. **(Proposta Curricular de Santa Catarina: formação integral da educação básica)** / Estado de Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação – 2014, 192 p. Disponível em www.propostacurricular.sed.sc.gov.br. Acesso em março de 2021.

PLANO DE AULA- HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Miryan Bettanin

Turma/turno: 8º ano/Vespertino

Período de realização:

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.

Desenvolvimento:

Faça a leitura do texto.

A formação do Haiti

Entre 1794 e 1802, a ilha foi governada por Toussaint L'Ouverture, que tentou reorganizar sua economia. Mas o líder negro sofreu forte oposição dos senhores brancos, de parte dos mestiços e teve ainda contra si o fato de os libertos não quererem trabalhar nas fazendas de seus antigos senhores. Enquanto isso, na França, ocorreu uma nova reviravolta no processo: Napoleão Bonaparte tomou o poder, anulou a lei abolicionista aprovada pelos jacobinos e enviou um exército de 25 mil homens para retomar São Domingos. As forças de Bonaparte invadiram a ilha, prenderam o líder negro e o enviaram à França, onde ele foi torturado e morto. As lutas pela independência, no entanto, continuaram, agora sob o comando do ex-escravo Jean-Jacques Dessalines, que tinha sido general no exército de L'Ouverture. Usando como lema "Liberdade ou Morte!", o exército de Dessalines conseguiu vencer os franceses e proclamar a independência de São Domingos, em 1804. O novo governo optou pelo nome indígena da ilha: Haiti, do aruaque haiti, que significa "terra montanhosa". A República do Haiti foi a primeira nação da América a abolir a escravidão e a segunda a se tornar independente. A França, no entanto, só reconheceu a independência do Haiti 21 anos depois e mediante vultosa indenização. As lutas vitoriosas dos negros escravizados no Haiti espalharam por toda a América o haitianismo, isto é, o medo de levantes escravos bem-sucedidos, como os que moveram a luta pela liberdade naquela ilha da América Central.

A Revolta de Tupac Amaru

Em fins do século XVIII, as populações indígenas do Vice-Reino do Peru eram lideradas por curacas. Um desses curacas, chamado José Gabriel Condorcanqui, era descendente da nobreza inca e recebeu uma educação esmerada, tendo estudado, inclusive, na Universidade de São Marcos, a mais antiga do Império espanhol e existente até hoje.

Ele liderava vários povoados (pueblos) da província de Tinta, no Vice-Reino do Peru. Cada um desses povoados tinha a obrigação de pagar à monarquia espanhola um imposto e de cumprir com a mita, ou seja, a obrigação de enviar um determinado número de indígenas para trabalhar para os espanhóis durante determinado período do ano. No reinado de Carlos III (1759-1788), a Espanha aumentou os tributos pagos pelos povoados indígenas, o que contrariou profundamente os curacas. Ao perceber que o prestígio da liderança indígena vinha diminuindo e que a opressão sobre os mitayos aumentava, o curaca José Gabriel solicitou às autoridades o fim do cumprimento da mita pelos índios nas perigosas minas de São Luís Potosí. Ele expôs às autoridades a longa distância que os indígenas tinham de percorrer a pé, as doenças que os acometiam e a ausência prolongada (por meses) desses agricultores nos seus povos. As autoridades espanholas, no entanto, negaram todos seus pedidos. O líder, então, optou pela revolta. José Gabriel mudou seu nome para Tupac

Amaru II, em homenagem a seu antepassado Túpac Amaru, último imperador inca e líder da resistência aos espanhóis. A revolta começou em 1780 com a captura e a execução de Antonio Arriaga, maior autoridade da província de Tinta, responsável por abusos cometidos contra os índios mitayos.



Mural em Cuzco, no Peru, mostrando Túpac Amaru.

A Revolta de Túpac Amaru teve a participação de milhares de pessoas, entre índios, mestiços e negros escravizados. O movimento se alastrou rapidamente. Os rebeldes obtiveram várias vitórias contra as forças realistas, mas os reforços enviados pela Espanha decidiram a luta em favor dessas forças. Amaru foi preso e executado na praça central de Cuzco, que um dia tinha sido capital do

Império inca. Assim como Tiradentes, ele foi enforcado e esquartejado. A Revolta de Túpac Amaru foi sufocada, mas o medo de levantes da maioria indígena continuou atemorizando as elites da América espanhola.

América espanhola: população e etnias

Por volta de 1810, a América espanhola ocupava boa parte do continente americano e estava organizada em vice-reinos. Seu território possuía uma variedade grande de climas e relevos e sua geografia dificultava a comunicação entre esses vice-reinos. A população, por sua vez, era composta de 18 milhões de pessoas e estava assim distribuída:

População – América espanhola (1810)	
Indígenas	8 milhões
Mestiços	5 milhões
Branco	4 milhões
Negros	1 milhão

A maioria dos brancos pertencia à elite crioula, ou seja, era composta de descendentes de espanhóis nascidos na América. E, embora fossem maioria da elite, os criollos eram impedidos de ascender socialmente. Nas sociedades hispano-americanas, os principais cargos no governo, no Exército e na Igreja eram reservados aos chapetones. No México de 1808, por exemplo, havia apenas um bispo crioulo.

Atividades:

Responda no caderno:

1) Entre as razões da Revolta de Túpac Amaru. Copie em seu caderno apenas as alternativas corretas.

a) A cobrança abusiva de impostos por parte da Espanha.

b) A obrigação que os povoados (pueblos) tinham de pagar à monarquia espanhola um tributo e cumprir a mita, isto é, a obrigação de defender os espanhóis em caso de guerra.

c) A longa distância que os indígenas tinham de percorrer a pé, as doenças que os acometiam e a ausência prolongada (meses) desses agricultores nos seus pueblos.

d) A decisão das autoridades espanholas de negar o pedido do curaca José Gabriel de pôr fim ao cumprimento da mita por parte dos indígenas.

e) A determinação do curaca José Gabriel, que mudou seu nome para Túpac Amaru II, de romper com o poder metropolitano.

2) Faça a tabela em seu caderno e copie as questões abaixo:

POPULAÇÃO DE SÃO DOMINGOS (FINAL DO SÉCULO XVIII)		
ETNIA	POPULAÇÃO	EM %
NEGROS	500 MIL	87,75 %
MESTIÇOS	30 MIL	5,25%
BRANCOS	40 MIL	7,00%
TOTAL	570 MIL	100%

a) O que ela mostra?

b) O que a leitura da tabela permite concluir em relação ao número de negros?

c) Elabore um parágrafo comparando a vida dos negros à dos brancos na ilha de São Domingos na época.

Avaliação:

- A avaliação será feita por fotos enviadas no whatsapp, através da organização do conteúdo no caderno e realização das atividades.

Referências:

BOULOS, Alfredo. Maracatu História, 6º ano: ensino fundamental sociedade e cidadania. Quarta Ed. São Paulo.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 de março de 2021.

